

CV José Mateus

Nasceu em Castelo Branco, em 1963 e licenciou-se em Arquitectura pela Faculdade de Arquitectura da Universidade Técnica de Lisboa (FAUTL), em 1986.

Fundou, com Nuno Mateus, a ARX Portugal em 1991.

É presidente do Conselho Directivo da trienal de Arquitectura de Lisboa e foi director executivo da Trienal 2007 e 2010.

Integra o Conselho Editorial do grupo Babel.

Foi presidente da Assembleia Regional Sul da Ordem dos Arquitectos no triénio 2008-2010 e vice-presidente da Direcção da mesma Secção Regional no triénio 2005-2007.

É actualmente professor associado convidado de Projecto II de Arquitectura no Instituto Superior Técnico de Lisboa, tendo sido também docente na Escola Superior de Artes Decorativas de Lisboa (ESAD), no Instituto Superior de Ciências do Trabalho e Empresa (ISCTE), e professor convidado na Escola Superior de Arquitectura da Universidade Internacional da Catalunha (UIC-ESARQ), em Barcelona.

Autor/coordenador da revista semestral Linha (Arquitectura, Design e Paisagem) do semanário Expresso, foi também autor/coordenador das duas séries de televisão Tempo & Traço para a Sic-Notícias. É participante regular no programa Na Ordem do Dia da TSF. Conferencista em Portugal e diversos países entre os quais Espanha, EUA, Hungria, Inglaterra, Brasil, Bélgica e Itália. Integrou o Júri do Prémio de Arquitectura da Bienal de São Paulo em 2003, European Espanha 2007 e ArquiFad 2011.

Em 1993, o trabalho da ARX foi objecto da Exposição “Realidade Real” no CCB e integrou inúmeras outras, nomeadamente a “Percurso/ Útvonal – ARX Portugal” (Budapeste, 2000), a “Influx 0.1” (Fundação de Serralves, 2002), a “Contaminantes/Comunicantes” (Lisboa, 2000) e a Trienal de Nara (1994). Com o Centro Regional de Sangue do Porto, integrou a exposição “Architettura e Design del Portogallo 1998-2004” da Trienal de Milão.

Os projectos da ARX foram objecto de inúmeros prémios, menções e nomeações, nomeadamente o International Architecture Award 2006 para a Biblioteca Municipal de Ílhavo (The Chicago Athenaeum) e o Prémio AICA 2003 (Associação Internacional dos Críticos de Arte) para o Museu Marítimo de Ílhavo, também nomeado para os Prémios SECIL 2002 e Mies van der Rohe 2002. Recebeu também o International Architecture Award 2007 para o projecto Casa no Martinhal e em 2008 para o projecto Escola Superior de Tecnologia do Barreiro. Este prémio foi também finalista dos prémios Enor e Fad, em 2009. O projecto Casa no Romeirão foi galardoado, também em 2009, com o Prémio Municipal de Arquitectura de Mafra.

Para além de projectos, artigos e referências em periódicos e revistas especializadas, foram publicadas três monografias sobre o trabalho da ARX: Uma Segunda Natureza (Blau, 1993), Realidade Real (CCB, 1993) e Museu Marítimo de Ílhavo (Caleidoscópio, 2004).